

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE**

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO  
PROÁGUA**

**RELATÓRIO PARCIAL I  
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA**



**ADUTORA DE MUCAMBO**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS  
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL I  
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE MUCAMBO

FORTALEZA

AGOSTO – 2005



## INDICE

<b>1 – APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 – METODOLOGIA DE TRABALHO .....</b>	<b>6</b>
<b>3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>9</b>
3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO .....	9
3.2 – PALESTRAS .....	9
<b>3.2.1 – Acompanhamento da Obra no município de Mucambo.....</b>	<b>9</b>
<b>4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>12</b>
<b>5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>16</b>

## ANEXOS

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO: BUNNER**

**PROGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**TEXTOS DISTRIBUÍDOS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

## 1 – APRESENTAÇÃO

## 1 – APRESENTAÇÃO

O documento ora apresentado, constitui-se no Relatório Parcial I, contendo as atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de **01 a 31 de julho de 2005**, no município de **Mucambo**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações serão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Inicialmente serão descritas as atividades previstas nos Termos de Referência, objeto deste contrato.

A etapa seguinte descreve as atividades complementares, indispensáveis ao desenvolvimento do processo de Educação Ambiental e Sanitária, sobretudo no que se refere as ações de mobilização que um trabalho dessa natureza requer.

## **2 – METODOLOGIA DE TRABALHO**

## 2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia apresentada no Projeto de Educação Ambiental e Sanitária está fundamentado nos princípios básicos de mobilização e participação cidadã.

Quem atua na área de educação ambiental conhece as dificuldades das pessoas perceberem as causas e conseqüências referentes a ação antrópica no meio ambiente, dentre as quais podemos destacar: a concepção de que os recursos naturais são infinitos; sua relação cotidiana com o meio ambiente e a sensação de impotência para a solução dos problemas.

A complexidade da questão, requer a discussão e implementação de processos educativos que possibilitem às pessoas adquirir conhecimentos, bem como tomar decisões e adotar procedimentos que interfiram positivamente na relação com o meio ambiente. O homem precisa ser visto na sua totalidade, em suas relações com o mundo e sua intervenção sobre ele e fazendo parte deste mundo, não à parte.

Para tanto, entendemos a mobilização como a atividade vitalizadora do processo de capacitação e participação.

Vale ressaltar as palavras de Nísia Wernek, quando afirma que “mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um projeto comum, sob a interpretação e um sentido também compartilhado”.

Participar ou não de um processo de mobilização é um ato de escolha. Por isso se diz convocar, porque participação é um ato de liberdade. Essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de promover e construir mudanças.

A mobilização deve tocar a emoção das pessoas e ser capaz de despertar o interesse, o desejo e a consciência da necessidade de mudança, de participar, tomar parte, pensar coletivo.

Sabe-se que todo processo educativo é lento e implica em compromissos e parcerias relacionadas diretamente com o exercício da cidadania, em mediação de interesses e conflitos, assim como, em mudanças de hábitos.

Por se tratar de uma ação contínua, requer um conhecimento e interação com a realidade local, respeito a diversidade cultural e as peculiaridades de cada região, e sobretudo a capacidade de diálogo entre os diversos atores envolvidos.

A estratégia básica adotada para estimular o envolvimento da população, foi a criação do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP, composto por representantes das instituições públicas, associações, Comitês de Bacia, lideranças locais, igreja, etc.

Esse grupo é um canal de articulação entre a população e a equipe social da KL, e está sendo capacitado para atuar como multiplicadores, e dar continuidade ao processo de Educação Ambiental e Sanitária, após a conclusão da obra.

Neste contexto, a metodologia utilizada para realização das atividades, envolve contatos, onde são aprofundados os conhecimentos socio-ambientais e também prestados esclarecimentos sobre a obra, e sobretudo, discussões sobre os problemas ambientais e as possíveis alternativas de soluções.

A distribuição de convites, geralmente é feita de forma pessoal, sendo mais uma oportunidade de diálogo. As palestras têm sido realizadas através de apresentação tipo slide desk, dinâmicas participativas, leituras de textos, etc., e forte participação da comunidade, nos questionamentos, complementações e observações.

Do mesmo modo, o material informativo e educativo tem sido elaborado com base nos princípios anteriormente descritos e nas informações obtidas junto a população beneficiária da obra.

### **3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

#### **3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO**

No que se refere ao material de divulgação, durante o mês de julho foi priorizada a produção de bunnners.

O material foi elaborado em conformidade com os Termos de Referência, no que se refere as especificidades e a quantidade produzida, e foi submetido à aprovação da Secretaria dos Recursos Hídricos e da Empresa MCI.

A produção do bunnners tem como motivo apresentar a importância de água tratada e de boa qualidade para o consumo domiciliar e a idéia é que o mesmo seja utilizado nas reuniões.

#### **3.2 – PALESTRAS**

##### **3.2.1 – Acompanhamento da Obra no município de Mucambo**

Conforme o Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, no que concerne a implantação do processo comunicação e acompanhamento, foi realizado um seminário em Mucambo, com o objetivo de implantar um processo sistemático de informação e demonstração técnica sobre o andamento das obras e seus principais aspectos e finalidades, para que os representantes populares se mantenham mobilizados para o acompanhamento das obras e bem informados quanto às suas características e formas de execução.

Para a realização deste trabalho foi utilizado como metodologia a exposição das informações em slide desk (data show, tela).

Os temas abordados foram: Os cuidados para a preservação do manancial utilizado; o custo da obra; as comunidades beneficiadas com a adutora, o caminhamento da adutora e a importância do pagamento de tarifas e o cuidado com os equipamentos instalados. Segue o programa anexo.

No município de Mucambo, o seminário foi realizado no auditório da Secretaria de Educação dia 29 de junho do presente ano, contou com a participação de vinte sete pessoas, dentre elas professores, agentes de saúde, presidentes de associações, representantes do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP e a população.

No referido seminário foram ressaltados os seguintes pontos:



- A informação para a comunidade sobre a realização do projeto PROAGUA, através do Governo do Estado do Ceará – Secretaria dos Recursos Hídricos;
- A explanação dos problemas ambientais do município através do diagnóstico participativo;
- Sugestão de atividades educativas quanto ao uso racional da água;
- O momento de reflexão quanto ao recurso natural água através da apresentação do slide sobre o Planeta Água;
- A importância do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP para a comunidade, e a preocupação que este deve ter com as questões ambientais da cidade;
- A apresentação detalhada do projeto técnico da construção da adutora;
- O esclarecimento sobre a importância do pagamento das tarifas e como estas são cobradas;

## **4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

#### 4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Considerando o processo histórico de formação e organização da nossa sociedade, aliado ao descrédito na concretização das obras governamentais, e ainda que todo processo educativo é lento, a implementação do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária requer uma mobilização constante, através de contatos formais e informais, reuniões, participação em eventos locais, etc.

O trabalho consiste em ações permanentes visando não apenas a participação da comunidade em eventos significativos como palestras, oficinas, etc., mas sobretudo, no envolvimento da população em atividades que impliquem em reflexões e conseqüentemente, em mudanças de comportamentos na relação individual e coletiva, com o meio ambiente.

Outro aspecto importante refere-se ao fortalecimento das parcerias e compromissos firmados com técnicos, lideranças e comunidades.

Nesse contexto, as atividades realizadas tiveram como objetivos:

- aumentar a divulgação sobre o Projeto de Construção da Adutora/Educação Ambiental e Sanitária;
- Ampliar os conhecimentos sobre as localidades;
- Acompanhamento, por parte da população, do desenvolvimento da obra.

Em síntese foram desenvolvidos as seguintes atividades.

ATIVIDADES	QUANTIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Mobilização para reunião do GAPP	30	-
Reunião com GAPP	02	16
Visita ao lixão e ao matadouro público para registro fotográfico	02	-
Visitas institucionais: na Sec. de Saúde e ao Hospital	19	-
Contato com lideranças	01	-
Palestra em comunidade beneficiária	01	45

## **5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS**

## 5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

O seminário realizado no município de Mucambo apresentou os seguintes resultados positivos:

- O envolvimento da comunidade com relação às atividades no processo de execução da obra;
- A reflexão dos participantes, quanto a importância do recurso natural água;
- A interação da comunidade com o órgão da CAGECE, onde este esclareceu dúvidas com relação à cobrança das tarifas;
- O processo de mobilização social, reunindo pessoas com as suas particularidades, mas tendo como igualdade social a ausência de água em suas residências, visando assim, uma união para melhor obter este recurso tão escasso.

## **6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

## 6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

TORO A, José Roberto, Nísia Maria Duarte Wernek – Mobilização Social – “Um Modo de Construir a Democracia e a Participação. Brasília – Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos e Associação Brasileira de ensino Superior – ABEAS, UNICEF, 1997.

RESUMO do Livro Projetos Sociais como Elaborar? ORG's Anita Saavedra e Marcelo de Souza – Rio de Janeiro: Paulinas, 1998 (Coleção Nova América).

ALMEIDA, ASSIS – “Alpes Italianos” texto extraído do livro Histórias Interessantes. Histórias Interessantes. Parábolas, Contos e Fábulas. Org-Fortaleza: Prêmio, 2002 Literatura Cearense.

EDUCAÇÃO ambiental: curso básico a distância: questões ambientais: conceitos, história, problemas e alternativas. Coordenação-Geral: Ana Lúcia Tostes de Aquino Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v. 2ª Edição ampliada.

EDUCAÇÃO ambiental: curso básico a distância: educação e educação ambiental II. Coordenação-Geral: Ana Lúcia Tostes de Aquino Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v. 2ª Edição ampliada.





**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS**

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE  
RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO  
PROÁGUA**



Água tratada e de boa qualidade em sua casa





## **Projeto de Educação Ambiental e Sanitária**

### **Programação do evento**

1. **OBJETIVO:** Apresentar e discutir o Projeto de Educação Ambiental e Sanitária e o Projeto Técnico referente a construção do sistema adutor.

2. **TIPO DO EVENTO:** Seminário

3. **DEFINIÇÕES:**

**3.1. Metodologia** – Esse evento será apresentado em forma de seminário, onde os técnicos convidados irão explanar sobre o andamento da obra, usando como material didático slides. No segundo momento fica aberto para perguntas e respostas.

**3.2. Público:**

- a) Alvo: Gestores municipais e comunidade em geral.
- b) Quantitativo: 60 pessoas

**3.3. Local, Data e Horário**

- a) Local: Auditório da Secretaria de Educação - Mucambo
- b) Data: 29 de junho de 2005
- c) Horário: 14:00

**3.4. Temas Abordados**

- a) Os cuidados para com a preservação do manancial hídrico utilizado para a captação do sistema adutor.
- b) O custo das Obras
- c) As comunidades que receberão água
- d) O caminhamento da adutora
- e) A importância do pagamento de tarifas e o cuidado com os equipamentos instalados.

**3.5. Expositores**

- a) Técnicos da KL Engenharia
- b) Técnicos da Construtora
- c) Técnicos da CAGECE
- d) Membros do GAPP

**LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**





**LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Daniel de Moraes Araújo  
CIDADE/COMUNIDADE Chapada Limão  
EVENTO OU ATIVIDADE Trabalhar com a comunidade

DATA: 22/07/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Orlando Ribeiro			Chapada	
2	Wilson do Nascimento			"	
3	Roberto Carlos de Souza			"	
4	Valdeir Tarcis Soares			"	
5	Mauro Duarte de Castro			"	
6	Priscila Amanda de Castro			"	
7	Leandro Costa Lima			"	
8	Leandro Vilasbo de Castro			"	
9	Francisca M do Nascimento			"	
10	Valdeci Nascimento dos Santos			"	
11	M <sup>te</sup> das graças de Aguiar			"	
12	Maria Lúcia de			"	
13	Maria Helena da Silva			"	
14	Chana das graças de			"	
15	Zumira Chante de Nascimento			"	
16	Chiriz Agostini de Sousa			"	
17	Maria Aparecida de Castro Lima			"	
18	Amécio Vicente Parente			"	
19	Antônio Henrique de Souza			"	
20	Orlando Ribeiro			"	
21	Francisco Lima			"	
22	Antônio do Nascimento Alcântara			"	

REALIZAÇÃO:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS  
PROÁGUA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Divide de Recursos Ambientais  
CIDADE/COMUNIDADE Chapada Mirambó  
EVENTO OU ATIVIDADE Sabotou com a Comunidade

DATA: 22/07/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
23	Adson Alves de Jesus			Chapada	
24	Marta de Castro Lima			"	
25	Antonia Rodrigues Nepomuceno			"	
26	Glescelia Calves de			"	
27	Lea Leuzinger Perz			"	
28	Sauvinda Pereira N. Freire			"	
29	Agostinho da Silva			"	
30	Priscilla Gomes de Lima			"	
31	Maria de Fátima Castro			"	
32	Francisca das Chagas P.			"	
33	Maria Inês Gomes de Silva			"	
34	Francisco Manoel de Aguiar			"	
35	ANA ARAUJO MELO			"	
36	Antônio Juvilino de Melo Fumando			"	
37	BRUNDA PEREIRA DA SILVA			"	
38	FRANCISCA LIMA OLIVEIRA			"	
39	Lucio da Salina Lima Prado			"	
40	Abemingo Testeira			"	
41	JOSE CASTILHO RODRIGUES			"	
42	Chloro Maria de Jesus			"	
43	Amélia da Costa			"	
44	Francisco dos Meles Castro			"	

REALIZAÇÃO:



KLENGENHARIA



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **DANIELE DE MORAES ARAÚJO**

CIDADE/COMUNIDADE: **CHAPADA/MUCAMBO**

DATA: / 07 / 2005

**01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –**

1ª Reunião com a Comunidade da Chapada.

Apresentar o Projeto de Educação Sanitária e ambiental e ressaltar a importância da água tratada para os seres humanos.

Duração – 1h 30 min.

**02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS**

1 – Momento – dar boas vindas, agradecer a participação de todos fazer rápida dinâmica de saudação, falar a importância da união da comunidade – Ler o texto ser uma equipe.

2 – Momento – apresentar o Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, ressaltar o que é o meio-ambiente e a importância da água tratada para os seres humanos 30 minutos.

3 – Momento – tirar dúvidas da comunidade (10 minutos).

4 – Momento – fazer dinâmica da batata quente com perguntas sobre o que foi explicado para a população responder (30 minutos).

5 – Momento – encerramento (10 minutos).

**03. PONTOS FORTES**

Grande participação da comunidade formada por 43 famílias.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

O envolvimento dos participantes mostrando bastante interesse em participar de oficinas de Educação Sanitária e Ambiental.

#### 04. PONTOS FRACOS

Inexistente.

#### 05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

45 participantes.

#### 06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTOS

Reuniões mensais e temáticas na comunidade a partir de Agosto.

#### 07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Informar para a comunidade se vai haver rede de distribuição.

Se a comunidade da Muriçoca pertencente a Chapada é afastada 1 km do caminho da adutora vai ser beneficiada com rede.

---

**Técnico Responsável**



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **DANIELE DE MORAES ARAÚJO**

CIDADE/COMUNIDADE: **MUCAMBO**

DATA: 28 / 07 / 2005

**01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –**

Reunião com o GAPP de Mucambo – Oficina Como Planejar!

Objetivo – capacitá-los para elaboração de mini-projetos comunitários ensinando-os a fazer planejamento, firmar compromisso com o curso para multiplicadores.

Duração 2 horas.

**02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS**

1 – Boas vindas – objetivo do trabalho – leitura do texto Preparar-se é Preciso, pois vamos aprender a nos preparar para o trabalho em grupo. O GAPP vai sair de reunião para a ação (5 minutos).

2 – Explicação em cartaz de como se elaborar um Projeto a que deve se conter em um Projeto a importância de se projetar por mais simples que seja a ação (15 minutos).

3 – Elaboração de mini-projeto para intervenção na comunidade.

4 – Encerramento com o texto Alpes Italianos.

**03. PONTOS FORTES**

A elaboração de um Projeto com a comunidade da Vila do Açude com oficinas educativas, Palestra sobre meio-ambiente, bazer, corte de cabelo tipo uma feira de Qualidade de Vida.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

#### 04. PONTOS FRACOS

A redução do número de pessoas no grupo, muitos faltaram a reunião. É preciso sair das reuniões para a ação.

#### 05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

07 membros do GAPP – 1 novo membro.

#### 06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTOS

O projeto vai ser amadurecido, colocado em papel e justificado o porque dessa mobilização. Marcar data para a ação.

#### 07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Orientar os membros na desenvoltura do Projeto.

Revelar fotos.

---

**Técnico Responsável**



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **DANIELE DE MORAES ARAÚJO**

CIDADE/COMUNIDADE: **MUCAMBO**

DATA: 05 / 07 / 2005

**01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –**

2ª Reunião com o GAPP.

Objetivo – apresentá-los o Diagnóstico Participativo de forma que a partir de uma postura se possa ter uma visão mais ampla das questões ambientais, atentando e que diagnóstico outras questões ainda não apresentadas .

**02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS**

1 – Dinâmica de integração – consta em olhar para o seu companheiro do lado direito e lhe dizer coisas boas. Texto “Preparar-se é preciso”.

2 – Avaliação do slide Desk.

3 – Apresentação e demais contribuições para o diagnóstico participativo.

4 – Leitura e reflexão da mensagem A que Somos Chamados – Martin Luther King.

**03. PONTOS FORTES**

Apesar de poucos participantes foi uma reunião bastante produtiva, pois, discutimos alguns assuntos, questões referentes ao diagnóstico participativo e foi aplicado em grupo o questionário município verde, foi um momento que propiciou a os representantes do GAPP refletir principalmente sobre a inexistência de seus projetos e ações que triste das questões ambientais.

Integração do GAPP.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

#### 04. PONTOS FRACOS

Sr. Francisco (vereador)! Não justificou.

Sra. Suely do município fazendo alguns exames.

Sr. Moacir (Caiçara). Não justificou.

Sr. Eduardo (Sumaré). Não justificou.

#### 05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

09 participantes.

#### 06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTOS

Próxima reunião marcado para o dia 28/07/05 às 7 horas no Sindicato falar antes com Ritinha.

Próxima reunião convidar artesão para expor seus trabalhos nos dois módulos.

#### 07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Saber que parcerias e que como se pode fazer para o cultivo de peixes em cativeiro Projetos Programas São José.

Ir pessoalmente comunicar membros do GAPP que faltarão na reunião.

Informativo na rádio popular marcar dia.

Cendensar as atividades em pauta.

---

**Técnico Responsável**

**TEXTOS DISTRIBUÍDOS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

## ALPES ITALIANOS

“Nos Alpes Italianos existia um pequeno vilarejo que se dedicava ao cultivo de uvas para produção de vinho; uma vez por ano, lá ocorria uma festa para comemorar o sucesso da colheita .

A tradição exigia que, nesta festa, cada morador do vilarejo trouxesse uma garrafa do seu melhor vinho, para colocar dentro de um grande barril que ficava na praça central. Entretanto, um dos moradores pensou:

“Porque deverei levar uma garrafa do meu mais puro vinho?

Levarei uma cheia de água, pois no meio de tanto vinho o meu não fará falta.”

Assim pensou e assim fez. No auge dos acontecimentos, como era de costume, todos se reuniram na praça, cada um com sua caneca, para pegar uma porção daquele vinho, cuja fama se estendia além das fronteiras do país.

Contudo, ao abrir a torneira do barril, um silêncio tomou conta da multidão. Daquele barril saiu apenas água. Como isto aconteceu? Acontece que todos pensaram como aquele morador: “A ausência da minha parte não fará falta”.

Nós somos muitas vezes conduzidos a pensar: “Tantas pessoas existem neste mundo que se eu não fizer a minha parte isto não terá importância.”

O que aconteceria com o mundo se todos pensassem assim? Todos temos uma missão a cumprir, o melhor é tentar realizá-la da melhor maneira possível...

Sempre amando, amparando e respeitando o próximo.”

## ALPES ITALIANOS

“Nos Alpes Italianos existia um pequeno vilarejo que se dedicava ao cultivo de uvas para produção de vinho; uma vez por ano, lá ocorria uma festa para comemorar o sucesso da colheita .

A tradição exigia que, nesta festa, cada morador do vilarejo trouxesse uma garrafa do seu melhor vinho, para colocar dentro de um grande barril que ficava na praça central. Entretanto, um dos moradores pensou:

“Porque deverei levar uma garrafa do meu mais puro vinho?

Levarei uma cheia de água, pois no meio de tanto vinho o meu não fará falta.”

Assim pensou e assim fez. No auge dos acontecimentos, como era de costume, todos se reuniram na praça, cada um com sua caneca, para pegar uma porção daquele vinho, cuja fama se estendia além das fronteiras do país.

Contudo, ao abrir a torneira do barril, um silêncio tomou conta da multidão. Daquele barril saiu apenas água. Como isto aconteceu? Acontece que todos pensaram como aquele morador: “A ausência da minha parte não fará falta”.

Nós somos muitas vezes conduzidos a pensar: “Tantas pessoas existem neste mundo que se eu não fizer a minha parte isto não terá importância.”

O que aconteceria com o mundo se todos pensassem assim? Todos temos uma missão a cumprir, o melhor é tentar realizá-la da melhor maneira possível...

Sempre amando, amparando e respeitando o próximo.”

## PROJETO

### 1) APRESENTAÇÃO

Idéia geral do projeto: SÍNTESE da proposta de trabalho com indicação das atividades e do público alvo.

### 2) JUSTIFICATIVA

Consiste em explicar as RAZÕES da escolha do projeto, destacando a importância para população envolvida.

### 3) OBJETIVOS/METAS

Consistem nas metas / objetivos quantitativos e qualitativos que se pretende alcançar com o projeto.

### 4) DETALHAMENTO DO PROJETO

Atividades que serão desenvolvidas. É necessário falar do público alvo e das ações.

### 5) METODOLOGIA

Parte operacional do projeto – como se vai fazer. Todos os passos para serem seguidos para concretização do projeto de forma detalhada.

### 6) RECURSOS

- Humanos
- Materiais

## PROJETO

### 1. APRESENTAÇÃO

Idéia geral do projeto: SÍNTESE da proposta de trabalho com indicação das atividades e do público alvo.

### 2. JUSTIFICATIVA

Consiste em explicar as RAZÕES da escolha do projeto, destacando a importância para população envolvida.

### 3. OBJETIVOS/METAS

Consistem nas metas / objetivos quantitativos e qualitativos que se pretende alcançar com o projeto.

### 4. DETALHAMENTO DO PROJETO

Atividades que serão desenvolvidas. É necessário falar do público alvo e das ações.

### 5. METODOLOGIA

Parte operacional do projeto – como se vai fazer. Todos os passos para serem seguidos para concretização do projeto de forma detalhada.

### 6. RECURSOS

- Humanos
- Materiais

## RASCUNHO DO PROJETO MEIO-AMBIENTE E CIDADANIA

**1 – PÚBLICO ALVO: FAMÍLIA.**

**2 – ATIVIDADES: PALESTRAS EDUCATIVAS.**

TEMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

TEMA: PRIMEIRO EMPREGO.

APRESENTAÇÃO DE DANÇAS DOS ADOLESCENTES DA VILA BOA ESPERANÇA

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS

AVERIÇÃO DE PRESSÃO

CORTE DE CABELO.

APLICAÇÃO DE FLUOR COM DISTRIBUIÇÃO DE ESCOVAS (VILALBA)

LANCHE

BAZAR

OFICINA DE EVAS. (COLA DE ISOPOR)

**3 – JUSTIFICATIVA: NECESSIDADE DE EXERCEREM A CIDADANIA  
COMUNIDADE PARA MULTIPLICAREM IDÉIAS.**

**4 – OBJETIVOS / METAS**

DETA LAHAMENTO DOS PROJETOS COMUNIDADE DA VILA BOA ESPERANÇA

**5 – METODOLOGIA.**

**6 – RECURSOS.**

HUMANOS – GAPP .SEC. SAÚDE, SEC. EDUCAÇÃO.

VOLUNTÁRIOS. COMUNIDADE.

A.C.U.B.E. – EDILEUZA, SELMA.

MATERIAL EVA – VÍDEO – TV – PÃO – SALSICHA –

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM MUCAMBO**



2º Seminário: Público Participante.



2º Seminário: Exposição técnica do andamento da obra pelo Técnico da KL Engenharia.



2º Seminário: Público Participante



2º Seminário: Apresentação da CAGECE.



2º Seminário: Público Participante

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM MUCAMBO



Reunião com a Comunidade da Chapada.



Palestra na Comunidade da Chapada – Mucambo.



Reunião com a Comunidade da Chapada.



Reunião com a Comunidade da Chapada.



Dinâmica realizada na Palestra da localidade da Chapada-Mucambo.



Oficina com o GAPP Como Elaborar Projetos.



Oficina Educativa Como Elaborar Projetos para o GAPP de Mucambo.



Reunião com o GAPP de Mucambo.



Reunião com o GAPP de Mucambo.